

## Novos Registros de Aves para a Fazenda Barreiro Rico, Anhembi-São Paulo

Alexsander Z. Antunes e Edwin O. Willis

Departamento de Zoologia, Universidade Estadual Paulista, Caixa Postal 199, 13506-900, Rio Claro, São Paulo, Brasil.

Recebido em 11 de setembro de 2002; aceito em 22 de outubro de 2002.

**ABSTRACT. New Bird Records for the Barreiro Rico Farm, Anhembi-São Paulo.** We recorded eleven bird species new for the Barreiro Rico farm in Anhembi, in the state of São Paulo, southeastern Brazil. This is one of the best-known birding sites in Brazil. Three hundred and fifty nine species have been recorded after 45 years of ornithological surveys.

**KEY WORDS:** Aves, Barreiro Rico Farm, New Bird Records, São Paulo, Southeastern Brazil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aves, Fazenda Barreiro Rico, Novos Registros de Aves, São Paulo, Sudeste do Brasil.

A Fazenda Barreiro Rico (sede 22°41'S e 48°06'W) situada no município de Anhembi, Estado de São Paulo é uma das localidades brasileiras cuja avifauna é melhor conhecida. Localizada próxima à confluência dos rios Piracicaba e Tietê, entre 450 e 586 m de altitude, a fazenda apresenta três fragmentos de mata estacional semidecidual (320, 500 e 1400 ha), pequenas matas ciliares, um enclave de cerrado *stricto sensu* de cerca de cinco ha, pastagens, canaviais, pomares e brejos na margem esquerda do rio Piracicaba, represado pela barragem de Barra Bonita desde 1961 (maiores detalhes sobre a área em Magalhães 1999). Pesquisadores experientes têm inventariado a área desde 1957, efetuando levantamentos, coleta de espécimes e gravações de vocalizações (Willis 1979, Magalhães 1999). No total 351 espécies de aves foram registradas nos diversos ambientes da fazenda (Magalhães 1999).

Durante a realização de um estudo sobre a comunidade de aves florestais por Antunes, entre janeiro de 2000 e janeiro de 2002, com Willis acompanhando em duas ocasiões, foram encontradas 11 espécies que não haviam sido registradas anteriormente para a área. Acreditamos que manter atualizado o inventário de aves da área é relevante para o monitoramento da avifauna, pois permite acompanhar a colonização, extinção e até mesmo a substituição de espécies, definir migrantes e visitantes ocasionais, além de fornecer dados sobre a distribuição de espécies de aves no Estado de São Paulo. Aproveitamos para retirar três registros possíveis, mas não confirmados, constantes em Magalhães (1999).

Assim, até janeiro de 2002, o total de espécies de aves registrado para a referida área é de 359. Entre 2000 e 2002 foram encontradas 301 espécies.

*Acréscimos.* Socó-boi-ferrugem *Tigrisoma lineatum* (Boddaert, 1783). Observados nos taboais da margem esquerda do Rio Piracicaba: um indivíduo adulto e um imaturo em 11.06.2000, um imaturo em 14.07.2000, dois adultos em 15.12.2000 e um adulto em 25.03.2001. Pela presença de imaturos é provável que a espécie reproduza-se na área ou na região da fazenda. Pode ser que seja um colonizador recente, ou que apresentava uma população muito pequena que passou despercebida, pelo seu hábito de permanecer imóvel em meio à taboa.

Jaburu *Jabiru mycteria* (Lichtenstein, 1819). Observados na margem esquerda do Piracicaba: um indivíduo em 17.02.2000, dois indivíduos em 13.03.2000, um indivíduo em 15.04.2000, dois indivíduos em 14.10.2000, um indivíduo em 18.02.2001, um indivíduo em 25.03.2001 e três indivíduos em 31.10.2001. Foram observados forrageando ou pousados numa peroba (*Aspidosperma polyneuron*) onde pela coloração branca dos galhos, devido às fezes da ave, parece ser um local preferido para descansar e dormir. Em duas ocasiões foi possível identificar presas capturadas enquanto eram ajeitadas para serem engolidas, um cascudo (Loricariidae, Hypostominae) e um muçum (*Synbranchus marmoratus*). A espécie parece ser em Barreiro Rico um imigrante pós-reprodutivo, talvez vindo do Pantanal de Mato Grosso do Sul. Em 13.03.2000 um indivíduo aproximou-se de outro com o pescoço retraído, bico e asas abertos, vocalizando e agitando as asas. É possível que tal comportamento fosse a solicitação de alimento por um jovem a um de seus pais. Já havia sido observado anteriormente por José Carlos R. de Magalhães.

Corocoró *Mesembrinibis cayennensis* (Gmelin, 1789). Um indivíduo observado sobrevoando o fragmento de mata de 1400 ha, vindo do Rio Piracicaba e indo em direção ao Tietê, em 18.02.2001. Provavelmente trata-se de uma espécie vagante na área, pois nos locais onde é residente a espécie é facilmente vista e ouvida. Deve haver populações residentes em rios e riachos com mata ciliar na região.

Bacurau-pitui *Caprimulgus maculicaudus* (Lawrence, 1862). Observamos um macho (identificado por Willis através do uso da coleção de aves do Museu de Zoologia da USP) na margem de estrada vicinal, próximo a um brejo na borda da mata de 1400 ha, na noite de 15.04.2000. Antunes registrou mais um indivíduo e vocalizações de mais duas aves em pasto úmido próximo ao chamado “Córrego do Tanque”, na noite de 14.11.2000. O status da espécie na área precisa ser investigado. No estado, ocorre mais ao longo dos brejos e pastos no interior.

Formigueiro-ruivo *Formicivora rufa* (Wied, 1831). Uma fêmea observada em 26.01.2002, vocalizando pousada numa cerca do pasto próximo ao rio Piracicaba. Ocorre principalmente nos cerradões da cuesta, alguns quilômetros ao norte da fazenda.

Poaieiro-verde *Phyllomyias virescens* (Temminck, 1824). Um indivíduo observado em 27.06.2001, acompanhando bando misto de insetívoros e onívoros da copa, no enclave de cerrado (22°42' S e 48°08' W). Espécie que reproduz no sul do Brasil e nas serras do leste do estado e migra em pequeno número para o interior no inverno.

Gibão-de-couro *Hirundinea ferruginea* (Gmelin, 1788). Um indivíduo observado forrageando, enquanto utilizava uma árvore morta da qual partia para capturar insetos no ar e retornava, na borda da mata em 20.04.2001. Aparentemente, podemos designá-la como visitante ocasional ou vagante, apesar de poder nidificar em beirais de casas como aquelas da sede. A espécie reproduz-se nas cuestas a poucos quilômetros ao norte e sudoeste da fazenda.

Maria-ferrugem *Casiornis rufa* (Vieillot, 1816). Dois indivíduos observados relativamente distantes um do outro, no enclave de cerrado em 27.06.2001. Um indivíduo vocalizava a intervalos regulares e sempre atacava, suplantando no poleiro, uma guaracava-de-óculos *Elaenia obscura* que forrageava próximo. Espécie típica de cerradões, talvez migrante de passagem rumo ao norte ou vagante dos cerradões das cuestas.

Andorinha-do-penhasco *Petrochelidon pyrrhonota* (Vieillot, 1817). Sessenta e dois indivíduos observados pousados em fios da rede elétrica da sede em 18.02.2000. Aproximadamente 200 indivíduos observados na mesma área em 23.03.2001. Migrante da América do Norte.

Cabecinha-castanha *Pyrrhocomma ruficeps* (Strickland, 1844). Um casal observado acompanhando um bando misto de insetívoros, no sub-bosque da mata na trilha do “picadão de força” em 20.07.2001. Espécie que reproduz no sul do Brasil e nas serras do Mar e Mantiqueira, migrando para o interior no inverno. Registrada às vezes perto de Rio Claro, ao norte de Barreiro Rico. Pelo fato dos indivíduos estarem nitidamente associados é possível que se trate, como sugerido por Willis (1987) para o saí-beija-flor *Cyanerpes cyaneus*, de um caso de migração em par.

Canário-típio *Sicalis luteiventris* (Meyen, 1834). Observados nos pastos e brejos da margem esquerda do rio Piracicaba, tanto exemplares com plumagem masculina quanto feminina: 14 indivíduos em 14.07.2000, 30 em 14.08.2000, 27 em 18.01.2001, 15 em 18.02.2001, 53 em 31.10.2001 e 59 em 27.12.2001. Nos meses de outubro, dezembro e janeiro, foram observados vários machos vocalizando pousados nas cercas e agredindo outros machos que pousavam próximos. Isto nos sugeriu que a espécie poderia estar se reproduzindo na área, mas uma busca por ninhos não revelou nada.

*Correções.* Magalhães (1999) indicou a juriti-gemedeira *Leptotila rufaxilla*, o matirão *Batara cinerea* e o João-de-riacho *Lochmias nematura* como presentes na área, utilizando basicamente o seguinte argumento: “Está entre aquelas espécies que Willis viu em pequenas áreas florestadas, porém não nas matas de maior extensão. Eu não a encontrei e tampouco foi colecionada para o MZUSP”. *Batara* foi registrada em Campinas (Willis 1979) e provavelmente tratava-se de um indivíduo visitante de inverno ou vagante, porque nunca mais foi avistada fora das serras e baixadas do leste do estado. As outras duas espécies geralmente ocorrem nas matas próximas a córregos, habitats praticamente ausentes nos fragmentos principais de mata da fazenda. Assim, estas três espécies devem ser excluídas da lista de aves de Barreiro Rico, até que registros mais seguros de sua presença sejam obtidos.

#### AGRADECIMENTOS

Artigo dedicado ao saudoso José Carlos Reis de Magalhães, a quem seremos infinitamente gratos, pela sua amizade e pelo seu incentivo à pesquisa em Barreiro Rico. Somos gratos a Waldemir Marconi, administrador da fazenda, pela sua amizade e pelo seu apoio. Agradecemos ao Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo pela utilização da sua coleção de aves. Agradecemos a Yoshika Oniki, José Fernando Pacheco e um anônimo, pela revisão do manuscrito. Antunes foi bolsista do CNPq durante a realização do trabalho de campo. Publicação n° 32 do Instituto de Estudos da Natureza.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Magalhães, J. C. R. de (1999) *As aves na fazenda Barreiro Rico*. São Paulo: Editora Plêiade.
- Willis, E. O. (1979) The composition of avian communities in remanent woodlots in southern Brazil. *Pap. Avuls. Zool. S. Paulo* 33:1-25.
- \_\_\_\_\_. (1987) Possible long-distance pair migration in *Cyanerpes cyaneus*. *Wilson Bull.* 99:498-499.